

/// Grande parte de bueiros e galerias é entupida com o lixo que deveria ser descartado em locais adequados

Um desastre anunciado potencializado pelo lixo

A previsão para o restante do ano, com o fim da primavera, e meses seguintes, com a chegada do verão, é de muita chuva no Espírito Santo. O verão é marcado por altas temperaturas e alto índice pluviométrico. Segundo o In-caper, a média de precipitação no Estado durante a primavera é de 500 mm, seguido de perto pelo verão, com 400 mm no verão. Essa previsão deve soar como um alerta para todos, já que,

infelizmente, a concentração de chuvas em pouco tempo traz sempre, em qualquer lugar do mundo, um grande problema: as enchentes.

Vemos nos noticiários os transtornos causados pelos alagamentos, problema que há algum tempo já aparece pelo menos uma vez por ano no Espírito Santo. É só chover forte por algumas horas que ruas e avenidas ficam alagadas, dificultando e até impedindo o

acesso de pedestres e veículos.

Esses problemas podem ser minimizados, ou mesmo evitados, se a sociedade mantiver pequenos hábitos e cuidados com o espaço em que vivem. Jogar o lixo nas lixeiras, e não na rua ou qualquer outro ponto do bairro ou da cidade, e cuidar das áreas verdes e do solo, que é um grande aliado na absorção da água, são apenas dois temas recorrentes, mas muito negligenciados.

Quando um grande volume de chuva cai nas cidades e bairros. A água precisa encontrar bueiros e galerias pluviais limpas e desimpedidas para não se acumular. O problema é que grande parte deles são entupidos com o lixo que deveria ser descartado em locais adequados. A população joga em vias públicas uma quan-

tidade muito grande de lixo: papéis, sacolas plásticas, embalagens de alimentos etc. O simples fato de jogar esses resíduos em uma lixeira adequada já ajuda a manter as galerias desobstruídas e em condições de receber os grandes volumes de água das chuvas.

A participação dos órgãos públicos também é fundamental. Obras de drenagem e limpeza de rios e canais são importantes para evitar enchentes. Além disso, é necessária a prevenção com a manutenção da varrição de ruas e a limpeza dos bueiros. Agora, no final do ano, é comum, devido ao orçamento, os órgãos diminuírem o quadro funcional e desmobilizar parte dos serviços, o que pode ser prejudicial, se feito sem critério